

RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS



Janeiro/2021

GOVERNO DO
MARANHÃO

IPREV





SUMÁRIO

| | |
|--|----|
| 1. POLÍTICA DE INVESTIMENTOS E COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA | 3 |
| 2. EXTRATO SINTÉTICO PATRIMONIAL | 5 |
| 3. RENTABILIDADE ACUMULADA COMPARADA À META ATUARIAL | 6 |
| 3.1 DESEMPENHO DOS FUNDOS - SÉRIE HISTÓRICA DOS DADOS | 6 |
| 3.2 DESEMPENHOS DOS RENDIMENTOS EM RELAÇÃO À META ATUARIAL | 7 |
| 4. DADOS DOS FUNDOS DE INVESTIMENTO | 8 |
| 4.1 FECHAMENTO MENSAL – VALOR E RISCO | 8 |
| 4.2 COMPOSIÇÃO | 9 |
| 4.3 INFORMAÇÕES GERAIS | 11 |
| 5. CENÁRIOS E PROJEÇÕES | 12 |
| 6. COMENTÁRIOS SOBRE O MERCADO (BB DTVM) | 12 |



1. POLÍTICA DE INVESTIMENTOS E COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA

O Instituto de Previdência dos Servidores do Estado do Maranhão (IPREV/MA) – autarquia criada pelo Decreto Estadual nº 34.037/2018 possui competência legal de gerir, planejar, coordenar e supervisionar a execução e controle do Regime Próprio de Previdência Social do Estado do Maranhão (RPPS/MA),

Obedecendo aos critérios estabelecidos pelo Art. 4º e 5º da Resolução CMN nº 3.922/2010, o Comitê de Investimentos (COMIN) no uso de suas atribuições legais previstas no Decreto Estadual nº 34.037/2018 elaborou a Política de Investimento e submeteu para apreciação e revisão junto ao Conselho Administrativo do Fundo Estadual do Fundo de Pensão e Aposentadoria do Estado do Maranhão - CONFEP, tendo sido devidamente aprovada na 7ª reunião ordinária datada em 09 de dezembro de 2020.

A proposta de retorno (rentabilidade) dos valores disponíveis do RPPS/MA a serem investidos em aplicações financeiras nos segmentos de renda fixa e variável para o exercício de 2021, na busca e manutenção do equilíbrio econômico-financeiro e atuarial e sem perder de vista a condição atual de déficit financeiro vivenciado pelo FEPA, perseguirá a meta de 2,50% acrescido da variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC). A meta de retorno representa a rentabilidade a ser atingida, definida com base nas estimativas do cenário econômico desta Política de Investimentos, nas condições atuais de mercado e do RPPS/MA.

Tabela 1 – Composição do patrimônio do FEPA

| Ativo | Segmento | jan/21 | % Total |
|-------------------------------|----------------|-------------------|---------------|
| BB PREV RF IRF - M1 | Renda fixa | R\$ 55.542.650,81 | 2,34% |
| BB PREV RF RET TOTAL | Renda fixa | R\$ 4.062.043,98 | 0,17% |
| BB PREV RF FLUXO | Renda fixa | R\$ 17.813.054,92 | 0,75% |
| BB RECEBÍVEIS IMOBILIÁRIO FII | Renda variável | R\$ 6.025.173,71 | 0,25% |
| TÍTULOS CVSA* | Renda fixa | R\$ 7.212.706,89 | 0,30% |
| IMOVÉIS | Imóveis | R\$ 2.280.771.823 | 96,18% |

Fonte: DAIR/IPREVMA

*Títulos CVSA são emitidos pelo Tesouro Nacional no âmbito da securitização das dívidas advindas do Fundo de Compensação de Variações Salariais – FCVS, remanescentes da liquidação de contratos de financiamento habitacional.

*Imóveis constantes no Inventário Anual COGIM/DFEPA

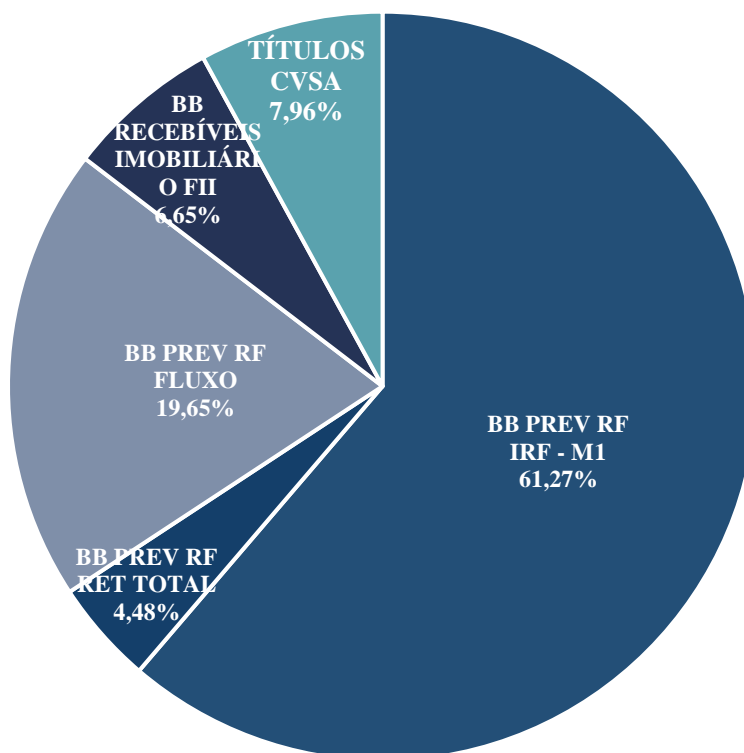


Tabela 2 – Enquadramento dos Fundos na Resolução CMN nº 3.922/2010

| Ativo | Segmento | Class. Legal |
|----------------------------------|----------------|---|
| BB PREV RF IRF - M1 | Renda fixa | Art. 7, I “b” – FI 100% títulos TN |
| BB PREV RF RET TOTAL | Renda fixa | Art. 7, IV “a” – FI Renda fixa Condomínio aberto |
| BB PREV RF FLUXO | Renda fixa | Art. 7, IV “a” – FI Renda fixa Condomínio aberto |
| BB RECEBÍVEIS IMOBILIÁRIO FII | Renda variável | Art. 8º. Inciso IV, alínea B - FII |

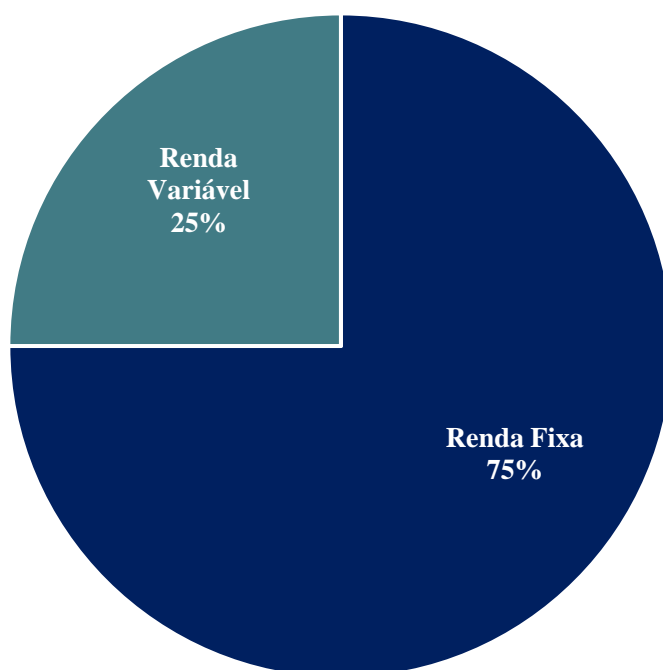
Fonte: DAIR/IPREVMA

Gráfico 1 – Composição das aplicações financeiras por fundo



Fonte: DAIR/IPREVMA

Gráfico 2 – Composição das aplicações financeiras por segmento



Fonte: DAIR/IPREVMA

2. EXTRATO SINTÉTICO PATRIMONIAL

Tabela 3 – Extrato sintético

| Segmento Renda Fixa | Saldo em dez/20 | Aplicação | Resgate | Rendimento | Saldo em jan/21 |
|-------------------------------------|-----------------------------|--------------------------|---------------------------|-----------------------|-----------------------------|
| BB PREV RF RET TOTAL | R\$ 4.081.068,45 | R\$ 0,00 | R\$ 0,00 | -R\$ 19.024,47 | R\$ 4.062.043,98 |
| BB PREV RF FLUXO | R\$ 120.255.115,75 | R\$ 48.739.652,40 | R\$ 151.259.661,90 | R\$ 77.948,65 | R\$ 17.813.054,92 |
| BB PREV RF IRF - M1 | R\$ 89.538.214,52 | R\$ 6.000.000,00 | R\$ 40.000.000,00 | R\$ 4.436,29 | R\$ 55.542.650,81 |
| Total Renda Fixa | R\$ 213.874.398,72 | R\$ 54.739.652,40 | R\$ 191.259.661,90 | R\$ 63.360,47 | R\$ 77.417.749,71 |
| Segmento Renda Variável | Saldo em dez/20 | Aplicação | Resgate | Rendimento | Saldo em jan/21 |
| BB RECEBÍVEIS IMOBILIÁRIO FII | R\$ 6.204.265,35 | R\$ 0,00 | R\$ 0,00 | R\$ 33.000,00 | R\$ 6.025.173,71 |
| Total Renda Variável | R\$ 6.204.265,35 | R\$ 0,00 | R\$ 0,00 | R\$ 33.000,00 | R\$ 6.025.173,71 |
| Outros | Saldo em dez/20 | Aplicação | Resgate | Rendimento | Saldo em jan/21 |
| TÍTULOS CVSA | R\$ 7.322.681,73 | R\$ 0,00 | R\$ 118.947,96 | R\$ 8.973,12 | R\$ 7.212.706,89 |
| CONTA CORRENTE | R\$ 0,00 | R\$ 0,00 | R\$ 0,00 | R\$ 0,00 | R\$ 0,00 |
| Total dos Recursos Aplicados | R\$ 227.401.345,80 | R\$ 54.739.652,40 | R\$ 191.378.609,86 | R\$ 105.333,59 | R\$ 90.655.630,31 |
| Segmento Imóveis | R\$ 2.566.202.427,56 | R\$ 0,00 | R\$ 0,00 | R\$ 0,00 | R\$ 2.280.771.823,30 |
| Patrimônio Total | | | | | R\$ 2.371.427.453,61 |

Fonte: DAIR/IPREVMA



No seguimento de renda fixa, os investimentos apresentaram rendimentos positivos, apesar da média da rentabilidade dos fundos ter sido negativa. Isso ocorreu porque a maior parte dos investimentos estava alocado em fundos que tiveram rentabilidade positiva. A aplicação em renda variável distribuiu rendimentos mensais, ainda que a variação patrimonial da cota tenha sido negativa. No fechamento, as aplicações apresentaram rentabilidade real de 0,12%, abaixo da Meta Atuarial em 0,36%.

Em janeiro de 2021 houve a atualização do patrimônio imobiliário do FEPA, resultado do inventário anual. Esse valor foi decrescido em virtude de alienações e novas avaliações imobiliárias.

3. RENTABILIDADE ACUMULADA COMPARADA À META ATUARIAL

3.1 DESEMPENHO DOS FUNDOS - SÉRIE HISTÓRICA DOS DADOS

Tabela 4 – Série de rentabilidades

| Mês/Ano | Meta Atuarial | Renda Fixa | | | Renda Variável |
|---------|---------------|----------------------|---------------|----------------|------------------------|
| | | BB PREV RF RET TOTAL | BB PREV FLUXO | BB PREV IRF-M1 | BB REC IMOBILIÁRIO FII |
| Jun/19 | 0,43% | 0,46% | 0,39% | 0,57% | 1,70% |
| Jul/19 | 0,52% | | 0,47% | 0,70% | 0,61% |
| Ago/19 | 0,54% | | 0,41% | 0,52% | -13,21% |
| Set/19 | 0,37% | | 0,37% | 0,62% | -2,32% |
| Out/19 | 0,46% | | 0,39% | 0,60% | 4,64% |
| Nov/19 | 0,93% | | 0,29% | 0,31% | -1,43% |
| Dez/19 | 1,64% | | 0,28% | 0,39% | -0,02% |
| Jan/20 | 0,36% | | 0,28% | 0,42% | -1,34% |
| Fev/20 | 0,34% | | 0,21% | 0,35% | -0,71% |
| Mar/20 | 0,35% | | 0,24% | 0,59% | -2,23% |
| Abr/20 | -0,06% | | 0,19% | 0,41% | 0,74% |
| Mai/20 | -0,08% | | 0,15% | 0,38% | 1,95% |
| Jun/20 | 0,47% | | 0,12% | 0,25% | 0,01% |
| Jul/20 | 0,61% | 1,92% | 0,10% | 0,23% | 1,07% |
| Ago/20 | 0,53% | -1,05% | 0,07% | 0,08% | -17,59% |
| Set/20 | 1,04% | -0,87% | 0,00% | 0,04% | -0,76% |



| | | | | | |
|------------------|-------|--------|-------|-------|---------|
| Out/20 | 1,06% | -0,07% | 0,05% | 0,11% | 0,34% |
| Nov/20 | 1,12% | 1,00% | 0,05% | 0,19% | 2,59% |
| dez/20 | 1,63% | 2,69% | 2,11% | 0,31% | -0,26% |
| Jan/21 | 0,48% | -0,47% | 0,08% | 0,03% | -2,89% |
| Últ. 12 m | 7,81% | 3,15% | 3,65% | 3,39% | -19,08% |
| 2020 | 7,33% | 3,62% | 3,57% | 3,36% | -16,19% |
| 2021 | 0,48% | -0,47% | 0,08% | 0,03% | -2,89% |

Fonte: DAIR/IPREVMA

3.2 DESEMPENHOS DOS RENDIMENTOS EM RELAÇÃO À META ATUARIAL

Tabela 5 - Desempenho dos rendimentos e Meta Atuarial

| Mês/Ano | Meta atuarial apurada¹ (a) (%) | Rentabilidade dos recursos da carteira² (b) (%) | Indicador de alcance da Meta Atuarial³ (b-a) (%) | Desempenho relação à Meta⁴ |
|-------------------------|--|---|--|--|
| Fev/20 | 0,34% | -0,17% | -0,51% | Abaixo |
| Mar/20 | 0,35% | -0,70% | -1,05% | Abaixo |
| Abr/20 | -0,06% | 0,50% | 0,56% | Acima |
| Mai/20 | -0,08% | 0,73% | 0,81% | Acima |
| Jun/20 | 0,47% | 0,16% | -0,31% | Abaixo |
| Jul/20 | 0,61% | 1,31% | 0,70% | Acima |
| Ago/20 | 0,53% | 0,15% | -0,38% | Abaixo |
| Set/20 | 1,04% | 0,51% | -0,53% | Abaixo |
| Out/20 | 1,06% | 1,32% | 0,26% | Acima |
| Nov/20 | 1,12% | 2,41% | 1,29% | Acima |
| dez/20 | 1,63% | 3,07% | 1,44% | Acima |
| jan/21 | 0,48% | -0,14% | -0,62% | Abaixo |
| Últimos 12 meses | 7,46% | 9,41% | 1,96% | Acima |
| 2020 | 7,33% | 8,69% | 1,36% | Acima |
| 2021 | 0,48% | 0,12% | -0,36% | Abaixo |

Fonte: DAIR/IPREVMA

¹ A meta atuarial apurada representa o indicador de rentabilidade a ser alcançado pelos investimentos no mês.

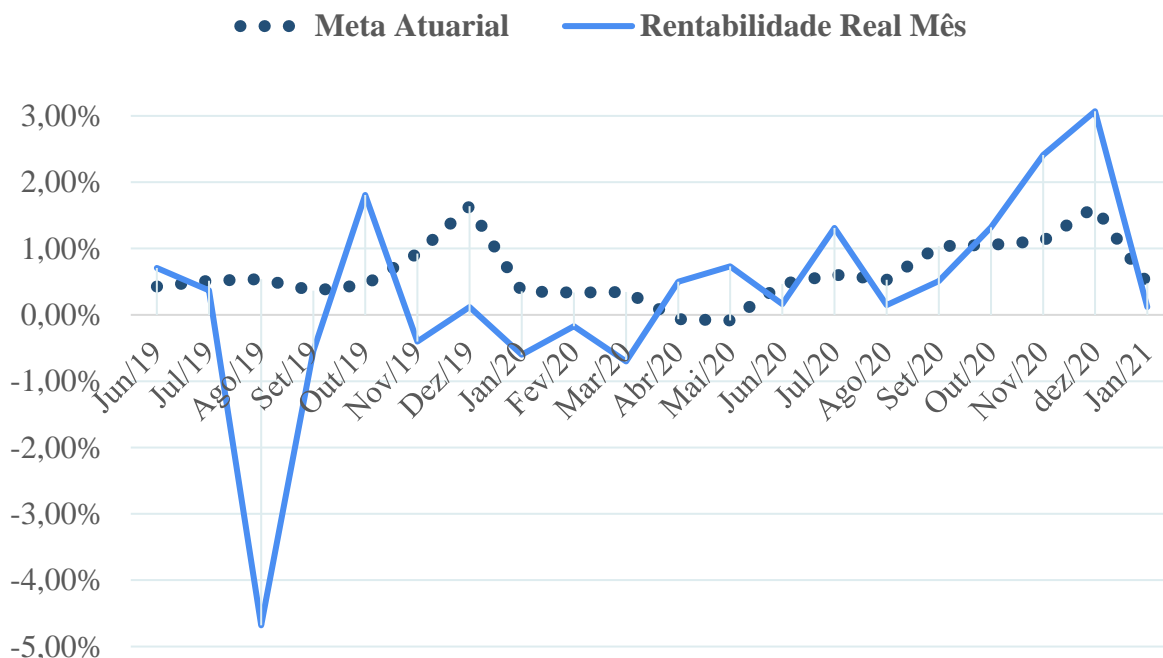
² Representa a rentabilidade líquida de impostos e taxas apurada pelo percentual médio dos rendimentos obtidos em relação as aplicações e resgates de cada fundo onde os recursos estão custodiados.

³ Indica em termos percentuais o quanto a rentabilidade dos rendimentos da carteira (b) superou/não superou a meta atuarial apurada (a).



⁴ Indica a metodologia de parâmetro para acompanhar a *performance* dos investimentos em relação às expectativas da meta estabelecida, sendo avaliado nos conceitos “acima” quando a Rentabilidade dos recursos da carteira (b) é superior a Meta atuarial apurada (a) e, “inferior” caso contrário.

Gráfico 3 – Alcance da Meta Atuarial



Fonte: DAIR/IPREVMA

4. DADOS DOS FUNDOS DE INVESTIMENTO

4.1 FECHAMENTO MENSAL – VALOR E RISCO

BB PREV RF RET TOTAL

| Cota Fech. | Qtd. Cotas | PL Médio | PL Fechamento |
|---|---------------|----------------------|---|
| 1,061554820 | 2434370315,49 | R\$ 1.421.467.773,35 | R\$ 2.584.217.542,07 |
| V@R (95% de confiança) ⁽¹⁾ | | -0,2918% | <div style="display: flex; align-items: center;"> <div style="width: 20px; height: 100px; background: linear-gradient(to bottom, black, white); margin-right: 5px;"></div> <div style="width: 15px; height: 100px; border-left: 1px solid black; margin-right: 5px;"></div> <div style="display: flex; flex-direction: column; justify-content: space-around; width: 15px;"> 54321 </div> <div style="margin-left: 10px;">←</div> </div> |
| Volatilidade no ano ⁽²⁾ | | 3,28% | |
| Volatilidade desde o início do fundo ⁽²⁾ | | 5,69% | |
| % de retornos positivos no ano | | 45,00% | |
| % de retornos positivos desde o início do fundo | | 56,11% | |
| Índice de Sharpe desde o início do fundo ⁽³⁾ | | 0,82 | |

Fonte: BB Gestão de Recursos - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A



BB PREV RF FLUXO

| Cota Fech. | Qtd. Cotas | PL Médio 12 m | PL Fechamento |
|---|---------------|----------------------|----------------------|
| 2,115903919 | 1096713045,92 | R\$ 1.832.975.077,77 | R\$ 2.320.539.431,87 |
| V@R (95% de confiança)(¹) | | -0,00601% | 5 |
| Volatilidade no ano(²) | | 0,02% | 4 |
| Volatilidade nos últimos 12 m(²) | | 0,15% | 3 |
| % de retornos positivos no ano | | 100,00% | 2 |
| % de retornos positivos nos últimos 12 m | | 92,46% | 2 ← |
| Índice de Sharpe nos últimos 12 m(³) | | - | 1 |

Fonte: BB Gestão de Recursos - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A

BB PREV IRF-M1

| Cota Fech. | Qtd. Cotas | PL Médio 12 m | PL Fechamento |
|---|---------------|----------------------|----------------------|
| 2,725982435 | 3144676047,62 | R\$ 7.735.888.950,02 | R\$ 8.572.331.669,58 |
| V@R (95% de confiança)(¹) | | -0,0331% | 5 |
| Volatilidade no ano(²) | | 0,33% | 4 |
| Volatilidade nos últimos 12 m(²) | | 0,57% | 3 |
| % de retornos positivos no ano | | 55,00% | 2 |
| % de retornos positivos nos últimos 12 m | | 75,40% | 2 ← |
| Índice de Sharpe nos últimos 12 m(³) | | 0,89 | 1 |

Fonte: BB Gestão de Recursos - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A

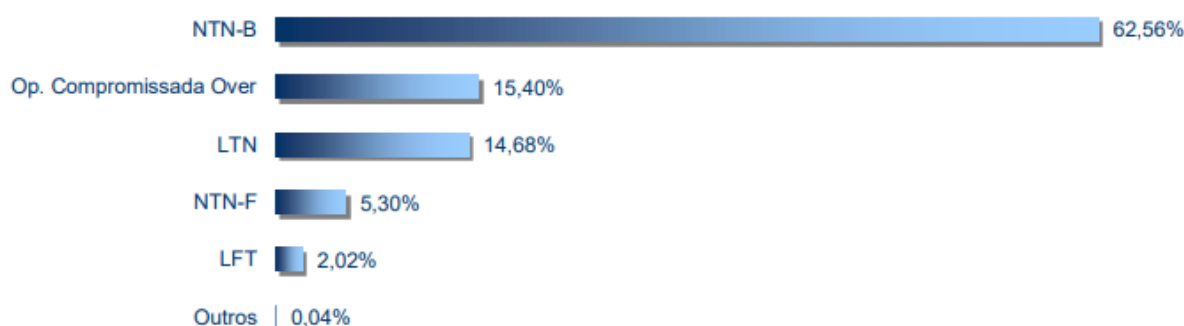
BB RECEBÍVEIS IMOBILIÁRIO FII

| | |
|---|--------------------|
| Patrimônio: | 62.360.547,99 |
| Valor da cota bruta de performace: | 60,25173710 |
| Quantidade de cotas: | 1.035.000,00000000 |
| Valor de cotas unitária: | 60,25173710 |

Fonte: BB Gestão de Recursos - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A

4.2 COMPOSIÇÃO

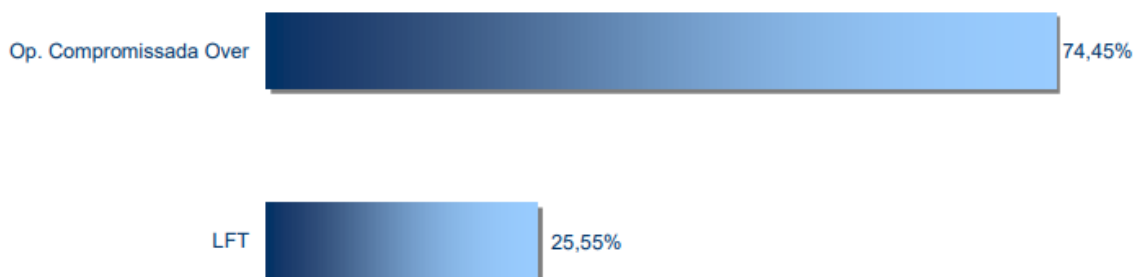
BB PREV RF RET TOTAL





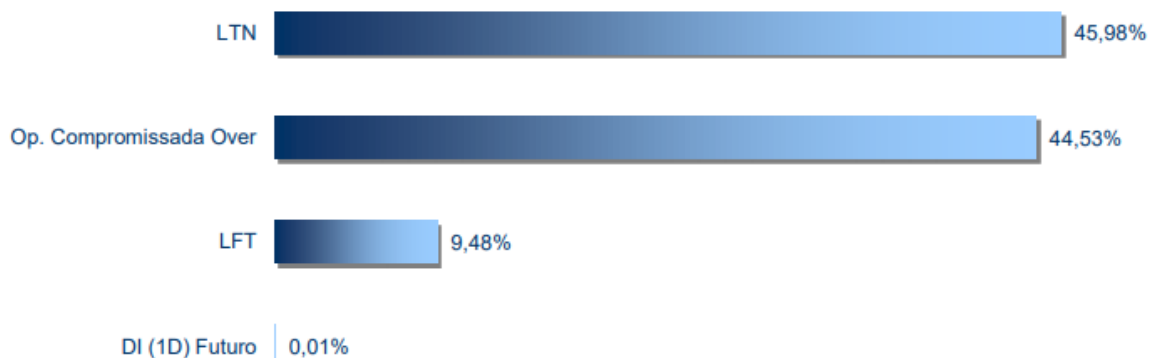
Fonte: BB Gestão de Recursos - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A

BB PREV RF FLUXO



Fonte: BB Gestão de Recursos - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A

BB PREV IRF-M1



Fonte: BB Gestão de Recursos - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A

BB RECEBÍVEIS IMOBILIÁRIO FII

Fundo composto de títulos públicos, fundos de investimentos imobiliários, certificados de recebíveis imobiliários e outros valores a receber, de acordo com a BB Gestão de Recursos - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.



4.3 INFORMAÇÕES GERAIS

Tabela 7 – Informações dos fundos investidos

| Fundo | BB PREV. RF IRF M-1 TP | BB PREV RF RET TOTAL | BB PREV. RF FLUXO | BB REC. IMOBILIÁRIO |
|--|--|--|---|---|
| CNPJ | 11.328.882/0001-35 | 35.292.588/0001-89 | 13.077.415/0001-05 | 20.716.161/0001-93 |
| Cotista | RPPS | RPPS | RPPS | RPPS |
| Classe CVM | Renda Fixa | Renda Fixa | Renda Fixa | Renda Variável |
| Categoria Anbima | Renda Fixa Indexados | Renda Fixa Duração Livre Soberano | Renda Fixa Duração Baixa Soberano | Títulos e valores mobiliários |
| Enquadramento Legal | Resolução CMN 3.922/10, Art. 7º. Inciso I, alínea B | Resolução CMN 3.922/10 Art. 7º, inciso IV, alínea A | Resolução CMN 3.922/10 Art. 7º, inciso IV, alínea A. | Resolução CMN 3.922/10, Art. 8º. Inciso IV, alínea B |
| Início do Fundo | 18/12/2009 | 16/03/2020 | 28/04/2011 | 12/09/2014 |
| Objetivo | Aplicação em cotas de FIs que tenham 100% de Tit. Púb. Fed. e atendam aos limites e garantias exigidas pela Res. CMN 3.922/10. | Aplicação de seus recursos em carteira diversificada de ativos financeiros de renda fixa, buscando superar a rentabilidade do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA | Aplicação em cotas de fundos de investimento que atendam aos limites e garantias exigidas pela Resolução 3.922/10 do CMN. | Investimento em empreendimentos imobiliários por meio da aquisição, preponderantemente, de Certificados de Recebíveis Imobiliários (“CRI”). |
| Despesas | Tx. admin. FIC 0,10% a.a. Os FIs. investidos poderão cobra tx adm de até 0,2% a.a | Tx.admin.0,30% a.a. Poderá aplicar em FIs que cobrem tx. Até 0,20% a.a, máxima até 0,50% a.a. | O fundo aplicará em FIs que cobrem tx. adm. máxima de 1,0% a.a. | Tx. Admin. 0,30% a.a. sobre o PL do Fundo |
| Regime Tributário | Conforme Legislação Fiscal Vigente | Conforme Legislação Fiscal Vigente | Conforme Legislação Fiscal Vigente. | Conforme Legislação Fiscal Vigente |
| Administração e Gestão | BB Gestão de Recursos DTVM S.A. | BB Gestão de Recursos DTVM S.A. | BB Gestão de Recursos DTVM S.A. | BB Gestão de Recursos DTVM S.A. |
| Distribuição | Banco do Brasil S.A. | Banco do Brasil S.A. | Banco do Brasil S.A. | Banco do Brasil S.A. |
| Custódia, Controladoria e Resg. | Banco do Brasil S.A | Banco do Brasil S.A | Banco do Brasil S.A | Banco do Brasil S.A |
| Auditoria Externa | KPMG Auditores Independentes | KPMG Auditores Independente | KPMG Auditores Independentes | PWC Brasil |
| Gestor Responsável | Marise Freitas | Marise Freitas | Marise Freitas | Rio Bravo Investimentos LTDA |

Fonte: BB Gestão de Recursos - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A



5. CENÁRIOS E PROJEÇÕES

Tabela 6 – Dados macroeconômicos

| RESUMO | 2021 | 2022 | 2023 |
|--|--------|--------|--------|
| IPCA (%) | 3,82% | 3,49% | 3,25% |
| TAXA DE CÂMBIO - FIM DE PERÍODO (R\$/US\$) | 5,05 | 5,00 | 4,90 |
| META TAXA SELIC - FIM DE PERÍODO (% a.a) | 4,00% | 5,00% | 6,00% |
| IGP-M (%) | 8,02% | 4,00% | 3,78% |
| PIB (% de Crescimento) | 3,29% | 2,50% | 2,50% |
| Resultado Primário (% PIB) | -2,80% | -2,00% | -1,40% |
| Investimento Direto no País (US\$ Bilhões) | 60 | 70 | 80 |
| Dívida Líquida do Setor Público (% PIB) | 64,00% | 65,45% | 67,80% |

Fonte: Relatório FOCUS – BACEN – Mediana/Agregado - dia 19/02/2021

6. COMENTÁRIOS SOBRE O MERCADO (BB DTVM)

Os mercados financeiros internacionais tiveram desempenho algo negativo em janeiro, num movimento de aparente correção após fortes ganhos recentes. Pelo lado positivo, houve o desfecho das eleições americanas (Joe Biden foi eleito como novo presidente), além do anúncio de um novo pacote de ajuda no país. Além disso, os principais bancos centrais globais reforçaram sua postura ultra flexível para a política monetária. Por outro lado, o avanço do número de casos da pandemia – que trouxe consigo novas medidas de isolamento social (sobretudo na Europa) –, os atrasos e dúvidas sobre a disponibilidade de vacinas, uma agenda econômica mais mista, além de questões corporativas nos mercados acionários americanos acabaram colaborando para a alta na aversão ao risco, prejudicando o desempenho dos ativos.

No ambiente doméstico, a agenda mostrou relativa acomodação. No campo da atividade, as vendas no varejo restrito apontaram queda em -0,1%, ao passo que avançaram 0,6% no ampliado ante outubro (8,4% para 3,4% e 6,1% para 4,1%, respectivamente, ante nov/19.). No campo inflacionário, o IPCA-15 de janeiro desacelerou em relação ao IPCA de dezembro de 1,35% para 0,78%, com alguma deterioração na média dos núcleos (0,39% para 0,65%). No mercado de trabalho, os dados continuaram apontando melhora no fim de 2020 – gradual nos números da Pnad (que parece refletir melhor o quadro atual) e forte criação de vagas no Caged. No front monetário, o Copom manteve a taxa Selic em 2,00%, conforme amplamente esperado pelo mercado. Apesar da manutenção da taxa, a retirada do forward guidance e o



teor do comunicado revelaram uma postura mais dura que o esperado e desconforto com a dinâmica inflacionária corrente. Essa abordagem foi posteriormente confirmada na Ata. A Bolsa de Valores de São Paulo encerrou o mês de janeiro com queda de 3,3%, após dois meses seguidos de fortes altas, saindo 119.017 pontos para 115.067 pontos. Em 12 meses, a Bolsa acumula ganho de 1,2%. O desempenho da bolsa doméstica no mês foi na mesma direção das principais bolsas internacionais e da maior parte dos países emergentes. Já o Real encerrou o mês de janeiro com perda de 5,4% ante o dólar, cotado a R\$5,48. Em 12 meses, a moeda doméstica acumula perdas de 28,2% ante a moeda americana. Por fim, a estrutura a termo da taxa de juros doméstica apresentou importante elevação ao longo de todos os segmentos. No segmento curto, os números de inflação mais pressionados cooperaram o movimento. Além disso, o Copom retirou o forward guidance e revelou certo desconforto com o contexto inflacionário corrente, o que se traduziu em revisão das projeções de Selic por parte dos analistas. No segmento longo, a desvalorização do Real, as dúvidas quanto à prorrogação do auxílio emergencial e as perspectivas fiscais, além da alta do prêmio de risco Brasil, contribuíram para a importante abertura observada.

João Lennon dos Santos Lemos
Analista Previdenciário
ID 874837-00